

Relatorio narrativo	3
I 1. Introdução	4
12. Atividades 2011	6
l 2.1. Educação e Juventude	7
I 2.2. Desenvolvimento Social	9
I 2.3. Cultura e Lazer	11
I 2.4. Desporto	13
I 2.5. Infraestruturas	15
13. Relatório e Contas 2011	16
4 Anexos	28

Gerir em/com competência

"Em momentos de crise, só a imaginação é mais importante que o conhecimento." Albert Einstein

Compete-nos, como associação sem fins lucrativos de utilidade pública, prestar os mais variados serviços, desde a área social até à ambiental, salvaguardando sempre a igualde de oportunidades.

O presente relatório demostra o que o CCDTCMPorto realizou durante o ano de 2011. Com o trabalho de uma equipa de pessoas ativas e empreendedoras e a ajuda de associados e amigos da nossa Instituição, levamos a cabo a missão a que nos propusemos para 2011.

"Querer é Poder. Crer é Vencer." – estas foram as palavras que cimentaram todos os projetos desenvolvidos, nunca esquecendo o objetivo principal da promoção do bem-estar de todos aqueles que nos procuraram diariamente. Assim, 2011 ficou marcado por:

- aumento do número de alunos da *Universidade Sénior Eugénio de Andrade*;
- promoção de atividades culturais;
- manutenção das regalias sociais e das valências médicas;
- sessões de esclarecimento sobre as mais diversas áreas da saúde;
- iniciação do processo de Apoio Domiciliário;
- dinamização e desenvolvimento do Gabinete Social, através de um trabalho multidisciplinar entre enfermeiras, médicas e assistente social;
- realização de torneios desportivos;

- aumento do número de utilizadores do Ginásio Body & Soul;
- jantar solidário para cerca de 600 sem-abrigo e famílias carenciadas da cidade do Porto;
- realização do tradicional jantar de Natal dos sócios para promover a confraternização e solidariedade;
- festa de Natal das crianças, em que as portas do CCD se abriram para acolher cerca de 500 crianças que, durante uma manhã, entraram no mundo da fantasia;
- conservação e renovação as instalações (reparação de telhados, reparação de campos de futebol, adaptação das instalações com as mais recentes medidas de segurança).

Esta foi a melhor forma de celebrarmos os quarenta anos da existência de uma Instituição que se pauta pela prestação de apoio social, dinamização de projetos educativos inovadores, promoção de iniciativas culturais, incentivo ao desporto e sensibilização ambiental.

Cientes do caminho a seguir, o presente relatório revela ser o reflexo de um trabalho contínuo e conjunto, direcionado para a aproximação aos associados e para a consolidação e alargamento de um serviço de maior qualidade.

2011

A educação continua a ser uma grande aposta. Desse modo, o CCD disponibiliza três espaços distintos e privilegiados, que abrangem diferentes áreas e públicos: *Espaço Aprender a Ser, Universidade Sénior Eugénio de Andrade* e *Netcentro* e contam diariamente com uma equipa jovem e licenciada que motiva os mais diversos públicos à aprendizagem e crescimento.

No ano 2011, o Espaço Aprender a Ser contou com cerca de 115 alunos, entre o 5.º e o 11.ºanos de escolaridade. Uma equipa de seis professoras, uma auxiliar de ação educativa e uma psicóloga que, sempre que solicitada quer por professoras quer por pais, acompanhou as crianças e adolescentes não só através do aconselhamento psicológico como também através da orientação profissional aos alunos que terminaram o 3.ºciclo. O ensino integrado é um dos pilares fundamentais deste espaço de apoio pedagógico, cujo contacto entre pais e professores revelam-se fundamentais numa metodologia que promove a autonomia de cada um dos alunos. Porque o período de férias funciona como um tempo de descanso, de lazer e também de comunicação de novas experiências e de acompanhamento do crescimento, no período das interrupções letivas da Páscoa, junho, Férias de verão e Natal realizaram-se as mais diversas atividades dentro e fora das nossas instalações (oficina de Origami; jogos de orientação; jogos tradicionais; minigolfe; cinema; culinária; karaoke; torneio desportivo com a Instituição Frei Gil; praia; campismo no parque de Campismo da Madalena; aulas de tennis no Clube de Ténis do Porto; ida à Bracalândia, ao Pena Aventura Parque, à Quinta do Covelo, ao bowling no Norteshoping, à Quinta Santo Inácio, ao Planetário de Espinho, ao Laboratório Aberto, ao Museu do Papel-Moeda e participação no Workshop *Media Lab* do Jornal de Notícias).

A Universidade Sénior Eugénio de Andrade surge como espaço que integra a aprendizagem ao longo da vida, cujo objetivo visa a promoção da cidadania ativa e empenhada que agrega todos os cidadão em plena idade ativa a partir dos 55 anos. No ano transato, contámos para este projeto com um leque de mais de 12 disciplinas, entre elas Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Português Correto, Escrita Criativa, História do Porto, História de Arte, Pilates, Pintura, Dança, Informática. O sucesso deste projeto deve-se a uma equipa empenhada e a um conjunto de estratégias que não perdem de vista as motivações e objetivos dos 250 alunos que nele participam diariamente. Visitas culturais a (Arouca, Tentúgal, Museu da Arte Sacra e Contemporânea, Museu do Carro Elétrico, Museu do Vinho do Porto, Jornal de Notícias: Oficina Media Lab, Jardim Botânico do Porto, Solar Condes de Resende, Casa-Museu Abel Salazar, Museu do Papel Moeda,), sessões de esclarecimento (Quedas no Individuo Sénior: causas, consequências e prevenção, Cancro do colo do útero, Programa Aconchego), aulas abertas (découpage, Oficina de papel maché, Alimentação Natural e Saúde, Geografia, Risoterapia, O Porto – análise sócio cultural e Artes manuais), programas de promoção de saúde e colaboração em projetos de investigação.









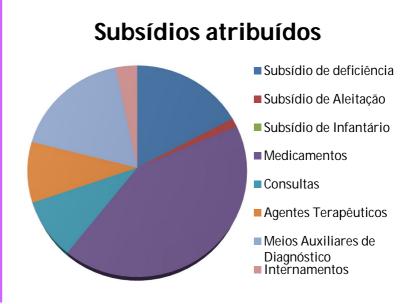


O Netcentro continua a servir de apoio às atividades desenvolvidas pela *Universidade Sénior Eugénio de Andrade* e pelo *Espaço Aprender a Ser.* São, pois, as turmas seniores que mais ocupam este espaço, movidos pela novidade, pela necessidade de atualização e curiosidade crescentes por este, cada vez maior, meio de comunicação global.

Ao longo do ano de 2011, foram sinalizados pelos diversos setores do CCD e devidamente acompanhados vários sócios que apresentaram situações de emergência social. O **Gabinete Social**, através de uma Técnica de Serviço Social, continua, assim, a ser procurado e a revelar-se cada vez mais importante na solução e/ou orientação das necessidades iminentes de indivíduos e famílias. Dando resposta a um dos grandes objetivos da Direção aquando da apresentação do Plano de Atividades, ainda no ano 2011, iniciou-se o processo de apoio domiciliário que contou com o apoio de todos os médicos e enfermeiros.

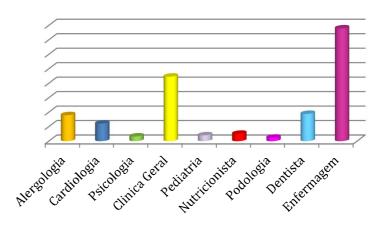
As regalias em vigor não sofreram alterações e todos os casos foram devidamente encaminhados para as entidades de referência que melhor conseguem responder aos problemas apresentados e diagnósticos. O pagamento de subsídios e comparticipações foi efetuado com um prazo de 2 meses. Ao longo do ano foram atribuídas num total de atribuições no valor de 326.262,33€.

Sub. Deficiência	54.234,76€
Sub. Aleitação	4.222,93 €
Sub. Infantário	10. 402,40 €
Medicamentos	133.102,03 €
Consultas	28.492,54 €
Agentes	
Terapêuticos	29.363,23 €
Meios Auxiliares de	
Diagnóstico	56.042,76€
Internamentos	10.401,68 €



No que diz respeito aos Serviços de Saúde continuamos a verificar que estes serviços continuam a ter uma grande importância para os nossos sócios e familiares.

Alergologia	359
Cardiologia	243
Psicologia	65
Clinica Geral	892
Pediatria	81
Nutricionista	102
Podologia	47
Dentista	377
Enfermagem	1559



No que diz respeito ao apoio jurídico, no ano de 2011, registamos um aumento do atendimento para 62 consultas.

O CCD procura estabelecer protocolos que satisfaçam cada vez mais as necessidades dos seus associados, por isso abrangem as mais diversas áreas e são objeto de uma rigorosa seleção. Assim, em 2011, estabeleceu-se protocolos com a *Bookmania* (livraria que apresenta com condições especiais para sócios do CCD na aquisição de manuais escolares para o ensino do inglês, gramáticas, dicionários, CDs didáticos, livros de literatura geral, mapas e outros) e com a empresa *SentiSer* com descontos para sócios do CCD na prestação de serviços de Apoio Domiciliário.

Ainda em dezembro de 2011, e tendo em conta a missão do CCD em prestar serviço à comunidade em todas as áreas, salvaguardando o bem estar-social do indivíduo, celebramos o Natal através da realização, no nosso pavilhão desportivo, de um Jantar Solidário que acolheu mais de 600 sem-abrigo e famílias carenciadas da cidade. Para aquecer essa noite e confortar os corações de todos os presentes, contamos com a participação e implicação das instituições, técnicos e voluntários que diariamente trabalham com este público.

As visitas culturais são fator importante na relação com os todos os associados, proporcionando momentos de convívio, interação na busca de valores e sabores, património e muita tradição. Assim, no ano de 2011 realizaram-se as visitas a Felgueiras, Amarante, Rabaçal, Lousã e Aveiro.

Tendo em vista a promoção de atividades culturais, o CCD celebrou um protocolo, com a *Classic Stage*, com direito a descontos nos mais diversos espetáculos como, *Rigoletto, Coppélia, Ritratti di commedia dell'arte, O Barbeiro de Sevilha*.







Como vem sendo tradição, realizamos em 2011, tal como em anos anteriores, a Festa de Natal das Crianças, destinada ao público entre os 0 e os 10 anos de idade. Entre palhaços, música, brinquedos, balões, pipocas, insufláveis, neve, a tão esperada chegada do Pai-Natal... o sorriso de cerca de 500 crianças abriu as portas a um mundo de fantasia e sonho numa manhã de muita animação que transformou o Natal de muitas crianças num Natal Mágico!

Ainda no mesmo âmbito, e ao contrário do que havia acontecido em 2010, o CCD organizou para os sócios e seus familiares a Ceia de Natal. Tendo em conta o momento particularmente difícil da vida que todos atravessam, acreditamos que fazia ainda mais sentido promovermos a confraternização, a solidariedade e o

estarmos juntos - o Natal é a Festa da Família e da União. No entanto, tornou-se indispensável para a sua realização o preço simbólico de dois euros e meio por pessoa.











CCDTCMPorto - Relatório de Atividades e Contas do Ano 2011

A valência desportiva continua a ser uma das maiores apostas do Centro, pois proporciona um forte veículo de comunicação com o exterior e um dinamismo diário de grande relevância. O ano de 2011 trouxe atletas de modalidades diversas, bem como grupos de jovens e adultos que, semanalmente, fazem das instalações do CCD o seu ponto de encontro e de hábitos saudáveis.

Assim, ao longo do ano, ininterruptamente, mantivemos as modalidades desportivas de capoeira, karaté e ritmos urbanos.

A realização do II Torneio Interno de Futsal, no pavilhão gimnodesportivo, que decorreu nos meses de maio e junho, com a participação de 8 equipas, formadas por sócios dos vários Departamentos da Câmara Municipal do Porto.

Mantendo uma elevada taxa de ocupação, que permite uma rentabilização significativa, os campos de futebol de onze, de cinco e o pavilhão gimnodesportivo reservam um crescente número de utilizadores, nomeadamente através da renovação de parcerias existente e do surgimento de novos parceiros.

Assim, entre outros, ocupam os nossos espaços a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, Salgueiros e as mais diversas Associações de Estudantes da Federação Académica do Porto. Acrescem ainda várias Instituições de ensino que escolheram o Centro para a prática da disciplina de Desporto e Educação Física dos seus alunos: Grande Colégio Universal, Escola Profissional Raúl Dória, Externato Santa Clara, Competir, SISEP, CEFAD, Joviform e Ensiprof.

A Secção das Atividades Subaquáticas do CCD, para além da sua atividade normal no que concerne ao ensino do mergulho aos alunos que se inscreveram na escola, este ano teve uma maior preocupação na atualização da preparação dos seus monitores no que diz respeito às técnicas de mergulho, tendo para isso frequentado os cursos

de DDI (especialização para mergulho com deficientes) e cursos de SSI. Daí podermos com segurança afirmar que a Escola de Mergulho do CCD tem obtido êxitos assinaláveis no ensino da modalidade e tem criado uma imagem prestigiada do CCD no exterior.







A conservação e renovação das instalações do CCD foi uma preocupação permanente ao longo de todo o ano. Nesta área podemos destacar os seguintes elementos: Colocação de caixilharia de alumínio com vidro duplo no *Espaço Integrar* e no *Ginásio Body & Soul*, para um melhor aproveitamento das energias; reparação dos telhados do *Edifício Sede* e do *Espaço Aprender a Ser*, reparação dos campos de futebol de 5 em relva sintética, com a substituição de linhas de marcação e colocação de tirar de relva; adaptação de todas as instalações com as mais recentes medidas de segurança - colocação de extintores e placas informativas; reparação dos balneários e wc's de apoio aos equipamentos desportivos e reparação do teto da sala de formação USEA.

II- Análise da situação económica e financeira

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2011.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto, tendo em conta a natureza da Instituição, são também apresentados mapas em anexo de resultados por atividades, (anexos I a III).

No presente relatório procede-se à:

- explicitação dos níveis de execução conseguidos;
- descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2011;
- análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza.

1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados.

Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2011, com os montantes executados dos ganhos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I VALORES ORÇADOS / VALORES REALIZADOS

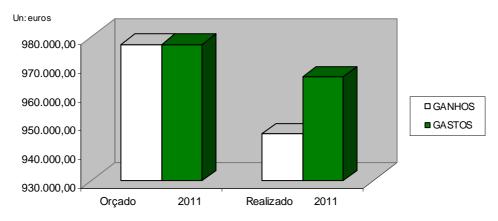
				Un.: Euros
	Orçado 2011	Realizado 2011	Desvio	Tx de execução
GANHOS	977.450,00	946.379,10	-31.070,90	96,8
GASTOS	977.450,00	966.019,74	-11.430,26	98,8

A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 96,8% para os ganhos e em 98,8% para os gastos, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 93,7% para os ganhos e para os gastos de 98,6%.

Figura 1

COMPARAÇÃO ENTRE ORÇADO E REALIZADO



2- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2011:

O exercício de 2011 apresenta face ao exercício anterior, um crescimentos de 4,3% para os ganhos e de 1,2% para os gastos.

Quadro II
COMPARAÇÃO DOS GANHOS E DOS GASTOS

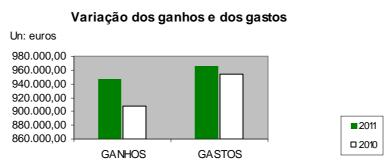
				Un.: Euros
	2011	2010	VARIAÇÃO	%
GANHOS	946.379,10	907.485,49	38.893,61	4,3
GASTOS	966.019,74	954.645,20	11.374,54	1,2

As atividades principais de uma forma geral apresentam resultados positivos. As componentes que mais contribuíram para o resultado foram: as quotas recebidas dos associados com 27%, as atividades desportivas na ordem dos 25,8%, o Espaço Aprender a Ser com 11,2% e ainda a Universidade da Terceira Idade, cujo peso representa 6,9%, no total dos ganhos do ano de 2011. (Anexo II)

No tocante aos gastos o setor social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, cerca de 56,5%, dentro desde setor destaca-se o gasto com a assistência médica e infantário que em conjunto representam 33,8%, o setor das instalações apresenta um peso de 32% seguido pelo setor administrativo com 8%. (Anexo III)

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transato, dos ganhos e gastos.

Figura nº 2



3- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2011 comparado com o de 2010 está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.

Quadro III BALANÇO 2011

		Da	100			Dat	Un.:euros
ATIVO	Notas			CAPITAL PRÓPRIO	Notas		
		31-12-2011	31-12-2010			31-12-2011	31-12-2010
ATIVOS NÃO CORRENTES				RESERVAS		105.088,57	104.488,57
Ativos fixos tangíveis	6	1.430.808,22	1.493.110,53	Reservas livres		60.415,57	60.415,57
Outras contas a receber	3.1	121.735,88	206.735,88	Doações		44.673,00	44.073,00
Diferimentos			9.801,04	Resultados transitados		787.434,86	834.604,57
Total do ativo não corrente		1.552.544,10	1.709.647,45	Outras variações no capital próprio		308.390,75	316.489,23
				Resultados liquidos		-19.640,64	-47.169,71
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.181.273,54	1.208.412,66
ATIVO CORRENTE				PASSIVO:			
				Passivo não corrente			
Outras contas a receber	3.1	92.538,50	86.260,00	Financiamentos obtidos	3.1		
Diferimentos		9.801,04	30.000,00	Empréstimo bancário 2009/2010	3.1	81.371,53	91.371,53
Caixa e depositos bancários	14.3	79.638,90	76.426,97	Outras contas a pagar	3.1		9.801,04
Total do ativo corrente		181.978,44	192.686,97	Diferimentos		121.735,88	206.735,88
				Total do passivo não corrente		203.107,41	307.908,45
				Passivo corrente Fornecedores	0.4	04.005.00	00 004 00
					3.1	24.895,08	22.334,30
				Estado e outros entes públicos	3.1	8.279,82	5.848,19
				Financiamentos obtidos	3.1	30.000,00	26.158,62
				Accionista/sócios	3.1	77.063,17	86.684,66
				Outras contas a pagar	3.1	124.903,52	159.987,54
				Diferimentos		85.000,00	85.000,00
				Total do passivo corrente		350.141,59	386.013,31
				Total do passivo		553.249,00	693.921,76
TOTAL DO ATIVO		1.734.522,54	1.902.334,42	Total do capital próprio e do passivo		1.734.522,54	1.902.334,42

3.1- Ativo não corrente

3.1.1- Ativo fixo tangível

O agrupamento do ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 1 430 808,22 euros o que, em termos relativos, representa 82% do total do ativo.

3.1.2- Outras contas a receber

Esta componente engloba essencialmente a divida do Município do Porto, ao CCDTCMP em assistência médica e infantário, relativa a anos anteriores cujo recebimento se estima ser superior a 12 meses, uma vez que está acordado o recebimento em prestações de 85 000,00 euros.

3.2- Ativo corrente

3.2.1 -Outras contas a receber

Nesta componente está refletidas a outra parte da divida do Município do Porto, ao CCDTCMP em assistência médica e infantário, relativa a anos anteriores, que se estima receber num período de doze meses após a data do balanço.

Nesta data o valor da dívida total situa-se em 206 735,88 euros.

3.3- Passivo não corrente/ corrente

Relativamente ao Passivo não corrente este reflete o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do balanço, que se posiciona no final do ano de 2011, em 81 371,53 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos obtemos o total do capital em dívida (111 371,53)

As dívidas de curto prazo apresentam um decréscimo de 9% comparativamente ao exercício anterior. Para este decréscimo contribuiu a conta relativas Acionista/sócios em 11%. Esta rubrica engloba o saldo das contas com a assistência médica e o infantário a pagar aos sócios.

3.3.1- Diferimentos

Foi assinado em 2007 o acordo de pagamento entre o Município do Porto e o CCDTCMP, respeitante à assistência médica e infantário de anos anteriores e tendo em conta que o pagamento será efetuado em prestações, optou-se desde essa data por imputar o ganho ao longo dos exercícios em que ocorre o pagamento efetivo.

Utilizou-se o mesmo critério para a dívida do CCDTCMP ao Município do Porto relativamente ao consumo de eletricidade.

O gasto relativamente ao pagamento da eletricidade será imputado ao exercício à medida que o pagamento ocorrer.

A forma de contabilizar estas duas situações tem sido mantida ao longo destes anos, tendo em conta o princípio contabilístico da consistência.

Em termos globais verifica-se que:

- ► O Ativo Líquido diminuiu 9%,
- ► O Passivo diminuiu 20%,
- ► Os Fundos Próprios diminuíram 2%.

4- Demonstração dos resultados por natureza

A atividade do CCDTCMP quando observada na ótica dos ganhos e gastos por natureza (Quadro IV) permite a seguinte sistematização:

Quadro IV

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos		
	Notas	2011	2010	
Prestação de Serviço		467.132,31	471.217,40	
Subsidio à exploração		90.000,00	20.000,00	
Fornecimentos e serviços externos		270.292,64	325.134,64	
Gastos com o pessoal		262.299,65	204.637,13	
Outros rendimentos e ganhos		389.246,79	416.268,09	
Outros gastos e perdas		357.851,16	348.074,40	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55.935,65	29.639,32	
Gastos /reverções de depreciação e de amortizações		71.962,20	73.966,18	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.026,55	-44.326,86	
Juros e gastos similares suportados		3.614,09	2.842,85	
Resultado líquido do período		-19.640,64	-47.169,71	

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2011 a

55 935,65 euros, mais 26 293,36 euros que no ano anterior.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2011 um resultado negativo de 16 026,55 euros, provocado pelas amortizações no valor de 71 962,20.

Por influência deste fator o ano 2011 apresenta um Resultado Líquido negativo que ascende a 19 640,64 euros, apresentando um crescimento face aos resultados líquidos do ano anterior, de 58%.

Figura 3

Resultados Líquidos 2011/2010

-19.640,64

-47.169,71

5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMOSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação da entidade

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

1.2- Sede

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

1.3- NIPC

502 121 513

1.4- Natureza da atividade

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como atividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio-cultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

CCDTCMPorto - Relatório de Atividades e Contas do Ano 2011

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Dada a inexistência de um modelo contabilístico especifico das instituições de utilidade pública e associações, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

Aviso nº 15652/009, de 7 de setembro (Estrutura conceptual);

Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro (Modelo de demonstrações financeiras);

Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro (Código de contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

Aviso nº 15654/2009, de 7de setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);

Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro (Normas interpretativas 1 a 2).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras contas a receber e a pagar/ fornecedores Acionistas/sócios

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças

entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas « Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existe eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.

6- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

					Un.: euros
Descriçao	31-12-2010	Adições	Abates	Transferências	31-12-2011
Edificio e outras construçoes	1.867.230,01	6.026,59			1.873.256,60
Equipamento básico	29.139,57	0,00			29.139,57
Equipamento administrativo	451.475,77	3.633,30			455.109,07
Outras imobilizações corporeas	5.557,33	0,00			5.557,33
Ativo tangivel bruto	2.353.402,68	9.659,89	0,00	0,00	2.363.062,57
Depreciações acumuladas	860.292,15	71.962,20			932.254,35
Ativo tangivel liquido	1.493.110,53	-62.302,31	0,00	0,00	1.430.808,22

12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimentos de eventos ocorridos suscetíveis de afetarem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10° do CIRC, exceto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2011	31-12-2010
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	8.027,23	6.763,70
Depósitos bancários	71.611,67	69.663,27
TOTAL	79.638,90	76.426,97

Proposta: Nos termos do relatado, a Direção do CCDTCMP propõe à Assembleia--Geral o seguinte:

Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2011;

Porto, 27 de março de 2012. A Direção do CCDTCMPorto

Dr. António Alberto Gouveia Santos

Manuel da Silva Marques

Eulália Miranda Pinto

José Luís da Silva Ferreira

Josefina da Conceição A. Carvalho Correia

Carlos Manuel Oliveira Coelho

António Abel de Oliveira Monteiro Teixeira

ANEXO I
RESULTADO APURADO DAS ATIVIDADES/SETORES NO ANO DE 2011

					Un.:euros
ATIVIDADES	GANHOS	PESO %	GASTOS	PESO%	RESULTADO
RECREATIVAS E CULTURAIS:					
Visitas culturais	3.388,00	0,4	2.002,88	0,2	1.385,12
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	3.388,00	0,4	2.002,88	0,2	1.385,12
DESPORTIVA:					
Pavilhão Gimnodesportivo	89.315,50	9,4	4.384,62	0,5	84.930,88
Campo de Futebol	97.680,57	10,3	5.200,25	0,5	92.480,32
Campos futebol 5	33.420,00	3,5	4.421,04	0,5	28.998,96
Ginástica de Manutenção		0,0		0,0	0,00
Subaquáticas	9.140,00	1,0	6.559,23	0,7	2.580,77
Ginásio	14.826,51	1,6	8.134,23	0,8	6.692,28
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	244.382,58	25,8	28.699,37	3,0	215.683,21
SETOR ADMINISTRATIVO:					
Orgão sociais			1.616,10	0,2	-1.616,10
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa			66.950,27	6,9	-66.950,27
Material de escritório			3.662,97	0,4	-3.662,97
Outros N.E.	1.300,76	0,1	8.069,33	0,8	-6.768,57
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	1.300,76	0,1	80.298,67	8,3	-78.997,91
INSTALAÇÕES:					
Electricidade			53.477,00	5,5	-53.477,00
Limpeza e higiene			2.655,41	0,3	-2.655,41
Gás			3.708,51	0,4	-3.708,51
Água			9.174,36	0,9	-9.174,36
Comunicações			10.171,93	1,1	-10.171,93
Gastos com o pessoal afectos às instalações			124.330,25	12,9	-124.330,25
Estágios profissionais				0,0	
Amortizações			71.962,20	7,4	-71.962,20
Seguros				0,0	0,00
Sala de formação	21.240,93	2,2		0,0	21.240,93
Aluguer das instalações	17.161,76	1,8		0,0	17.161,76
Encargos com emprestimos			3.614,09		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Conservação e manutenção			13.597,17		
Outros N.E.	4.584,14	0,5	16.545,38	1,7	-11.961,24
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	42.986,83	4,5	309.236,30	32,0	-266.249,47
Quotas	255.082,43	27,0		0,0	255.082,43
Outros ganhos/gastos	114.308,75	12,1		0,0	114.308,75
TOTAL	369.391,18	39,0	0,00	0,0	369.391,18
SETOR SOCIAL					
Assistência médica			315.859,93		
Infantário			10.402,40		
Serviços Medico/enfermagem	23.517,14	2,5	57.010,46		-
Gastos com pessoal			53.612,08		
Outros encargos de gestão			3.398,38		
Espaço aprender a ser/Centro de férias:	106.372,57	11,2	86.697,18		•
Gastos com pessoal			73.800,60		
Outros encargos de gestão			12.896,58	1,3	
Subsidio da CMPorto	70.000,00				
U.S.Eugénio de Andrade:	65.040,04	6,9	51.133,08		
Gastos com pessoal			46.014,23		
Outros encargos de gestão			5.118,85		
Festa de Natal	20.000,00	2,1	24.679,47	,	
TOTAL DO SETOR SOCIAL	284.929,75	30,1	545.782,52	56,5	-260.852,77

ANEXO II

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS/GANHOS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

	RENDIMENTOS/GANHOS				
ATIVIDADES	2011		2010		Variação
	Valor	Peso %	Valor	eso %	Valor
RECREATIVA E CULTURAL					
Visitas Culturais	3.388,00	0,4	2.433,00	0,3	955,00
Fados	0,00		0,00		0,00
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA CULTURA	3.388,00	0,4	2.433,00	0,3	955,00
DESPORTIVA	ĺ				
Pavilhão Gimnodesportivo	89.315,50		88.230,00		1.085,50
Campo de Futebol	97.680,57				-2.099,22
Campo de Futebol 5 Ginástica de Manutenção	33.420,00 0,00		30.318,87	′ 1	3.101,13 -991,00
Subaquáticas	9.140,00				-991,00
Ginásio	14.826,51				4.099,96
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	244.382,58		239.416,21		4.966,37
INSTALAÇÕES/ADMNISTRATIVOS	244.002,00	25,0	203.410,21	20,7	4.500,01
Sala de formação	21.240,93	2,2	6.840,67	0,8	14.400,26
Estágios profissionais IEFP	0,00				-1.370,46
Aluguer das instalações	17.161,76				-9.630,36
Outros N.E.	5.884,90	0,6	3.028,70	0,3	2.856,20
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	44.287,59	4,7	38.031,95	4,2	6.255,64
Quotas	255.082,43	27,0	275.314,06	30,3	-20.231,63
Outros Ganhos	114.308,75	12,1	117.173,83	12,9	-2.865,08
TOTAL DE OUTROS	369.391,18	39,0	392.487,89	43,3	-23.096,71
SETOR SOCIAL					
Espaço aprender a ser	106.372,57				-19.624,87
U.S.Eugénio de Andrade:	65.040,04	-,-			3.442,36
Subsidio da CMPorto	70.000,00				70.000,00
Festa de Natal (Comparticipação da CMPorto) Outros ganhos no âmbito social	20.000,00 23.517,14				0,00 -4.004,18
Cultos garinos no ambito social	23.317,14	۷,5	21.021,32	3,0	-4 .004,10
TOTAL DO SETOR SOCIAL	284.929,75	30,1	235.116,44	25,9	49.813,31
TOTAL DOS GANHOS DAS ACTIVIDADES	946.379,10	100,0	907.485,49	100,0	38.893,61

ANEXO III
EVOLUÇÃO DOS GASTOS/PERDAS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

			GASTOS		Un.: euros
ATIMOADES	2011	Variação			
ATIVIDADES	Valor	Peso %	201 Valor	Peso %	Valor
Recreativa e culturais	Valor	1 630 /6	Valui	1 630 /6	Valor
Visitas culturais	2.002,88	0,2	1.747,00	0,2	255,88
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	2.002,88	0,2	1.747,00	0,2	255,88
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo Campo de Futebol	4.384,62 5.200,25		4.326,12	0,5 0,5	58,50 874,13
Futebol 5	4.421,04		4.326,12 4.631,91		-210,87
Ginástica de Manutenção	0,00		2.169,23		-2.169,23
Subaquáticas	6.559,23		6.962,43	0,7	-403,20
Ginasio	8.134,23	0,8	13.062,57	1,4	-4.928,34
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	28.699,37	3,0	35.478,38	3,7	-6.779,01
SETOR ADMINISTRATIVO	4 040 40	0.0	0.000	0.0	4 000 00
Orgão sociais Gastos com o pessoal afectos à area administrativa	1.616,10 66.950,27	0,2 6,9	319,81 90.785,98		1.296,29 -23.835,71
Material de escritório	3.662,97		4.082,95		-419,98
Outro N.e.	8.069,33		6.279,57	0,7	1.789,76
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	80.298,67	8,3	101.468,31	10,6	-21.169,64
INSTALAÇÕES					
Conservação e manutenção Electricidade	13.597,17		19.912,59		-6.315,42
Limpeza e higiene	53.477,00 2.655,41		29.581,31 3.065,70		23.895,69 -410,29
Gás	3.708,51		5.382,35		-1.673,84
Água	9.174,36		9.557,91		-383,55
Comunicações	10.171,93		11.721,18		-1.549,25
Gastos com o pessoal afectos às instalações	124.330,25	12,9	66.090,63		58.239,62
Estágios profissionais	0,00		304,90		-304,90
Amortizações	71.962,20		73.966,18		-2.003,98
Encargos com emprestimos Outros N.E.	3.614,09 16.545,38		8.542,83 21.818,68		-4.928,74 -5.273,30
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	309.236,30		249.944,26		59.292,04
Outros ganhos/gastos	0,00		828,33	1183,3	-828,33
TOTAL	0,00	ĺ	828,33		-828,33
SETOR SOCIAL	0,00	0,0	020,33	0,1	-020,33
Assistência médica	315.859,93	32,7	336.371,32	35,2	-20.511,39
Infantário	10.402,40		10.874,75		-472,35
Serviços Medico/enfermagem	57.010,46		54.768,78		2.241,68
Gastos com pessoal Outros gastos de gestão	53.612,08 3.398,38		51.677,62 3.091,16		1.934,46 307,22
Espaço aprender a ser e centro de férias:	86.697,18		93.108,91		-6.411, 7 3
Gastos com pessoal	73.800,60		75.390,74		-1.590,14
Outros gastos de gestão	12.896,58	1,3	17.718,17		-4.821,59
NET Centro:			0,00		0,00
Gastos com pessoal			0,00		0,00
Outros gastos de gestão U.S.Eugénio de Andrade:	51.133,08	5,3	0,00 46.011,84		0,00 5.121,24
Gastos com pessoal	46.014,23		41.905,04		4.109,19
Outros gastos de gestão	5.118,85		4.106,80		1.012,05
Festa de Natal+ Ceia de Natal+Sem abrigo	24.679,47		24.043,32		636,15
	545.782,52	56,5	565.178,92	59,2	-19.396,40
TOTAL DOS GASTOS POR ATIVIDADE	966.019,74	100,0	954.645,20	100,0	11.374,54